

GUIÃO PARA PLANIFICAÇÃO DE UM PCT + QTF – *Question Formulation Technique* (técnica de formulação de questões)

O QUÊ	QUANDO	COMO	QUEM
1. Pré-seleção de 2 ou 3 temas/problemas alinhados com o tema anual (“ <i>Fazer do Mundo um lugar melhor</i> ”) e com as AE das disciplinas envolvidas.	Antes do início das atividades letivas em reuniões agendadas para o efeito	Partindo do tema anual escolhido, pelo agrupamento para o ano letivo, e usando um critério de abrangência/versatilidade de aprendizagens das disciplinas do currículo; identificar, desde logo, outras disciplinas que possam concorrer para cada um dos temas/problemas ¹	CONSELHO DE TURMA
2. Escolha do tema/problema	Na 1.ª/2.ª semana de aulas*	Sugerindo os temas aos alunos, em plenário, e propondo-lhes uma chuva de ideias sobre os mesmos a fim de identificar um tema/problema consensual, orientando-os, de forma a constituir este tema como questão-foco	DOIS OU TRÊS DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DO PROJETO
3. Formulação de questões	Durante a 2.ª/3.ª semana de aulas*	Aplicação da Metodologia Técnica de formulação de questões (QTF ² - <i>Question Formulation Tehnique</i>) – em grupos	DOIS DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DO PROJETO + ALUNOS
4. Estabilizar o tema/problema e as questões/subtemas em que este se declina e constituir grupos para o desenvolvimento do trabalho	Até ao fim da 2.ª/3.ª semana de aulas*	Ajustamento dos grupos a partir da aferição dos interesses dos alunos face à questão topo da hierarquia do grupo em que estavam incluídos na formulação ³ . Poderá haver mais do que um grupo a trabalhar o mesmo subtema, o que permitirá otimizar o acompanhamento por parte dos professores.	DOIS DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DO PROJETO + ALUNOS
5. Seleção, nas disciplinas, das aprendizagens essenciais/estruturantes que serão mobilizadas para o desenvolvimento do projeto	Até ao fim da 2.ª/3.ª semana de aulas*	Cotejando as aprendizagens essenciais e de entre estas as estruturantes (por serem assumidamente prioritárias) das diferentes disciplinas com os subtemas identificados para cada grupo	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO
6. Identificação das atividades por disciplina e por etapas que contribuirão para o desenvolvimento da cada subtema em cada grupo e respetiva calendarização	Até ao fim da 3.ª/4.ª semana de aulas*	Procurando afinidades e complementaridades curriculares, independentemente das sequências previstas nas Aprendizagens Essenciais (gestão curricular). Possibilidade de recurso a estações ⁴ .	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO
7. Previsão de momentos plenários para partilha das aprendizagens feitas por cada grupo a fim de garantir a apropriação por todos os alunos da	Até ao fim da 3.ª/4.ª semana de aulas*	Calendarização de momentos, tanto quanto possível comuns aos professores das disciplinas envolvidas para partilha e aferição das aprendizagens desenvolvidas – produção de <i>feedback</i> de qualidade, incluindo estratégias de metacognição (que permitam ao aluno ir	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO

¹ Ter em atenção a importância da autenticidade – temas/problemas reais da comunidade, do território e que possam ir ao encontro de interesses e preocupações dos alunos

² Metodologia explanada mais abaixo

³ Aplicação de uma ou duas questões de controlo (*exit tickets*) para: (a) verificação das aprendizagens realizadas ao longo do processo de seleção do tema/problema; (b) promoção de estratégias de metacognição – consciencialização do que está a ser feito e com que objetivo.

⁴ As estações - opção quando haja aprendizagens consideradas determinantes e cuja aquisição deve ser feita seguindo um mesmo modelo, por exemplo, recorrendo a um ou mais peritos externos, caso em que os diversos grupos passariam por essa estação (perito) para poderem contactar com essas aprendizagens seguindo o mesmo formato - podem dizer respeito apenas a uma disciplina ou a duas ou mesmo a três, devendo haver o cuidado de tornar sempre claro para os alunos o que estão a fazer e para quê. Aplicação de *exit tickets* ou pequenas rubricas em cada estação

turma das aprendizagens previstas/Identificação de suportes para registo dessas aprendizagens		consciencializando as aprendizagens e a sua intencionalidade): construção de rubricas para o efeito	
8. Identificação do(s) produto(s), do modo de apresentação, audiência e calendarização	Até ao fim da 3.ª/4.ª semana de aulas*	Considerar os contributos parciais dos grupos/subtemas e selecionar o(s) produto(s) e respetivo modo de apresentação e audiência mais adequados. Selecionar de entre os possíveis modos de apresentação de resultados: elaboração de um vídeo; uma conferência – formato <i>Ted Talk</i> (com interação com a audiência); uma exposição; uma atividade..., que inclua um momento (qualquer que seja o suporte) descritivo das aprendizagens realizadas no âmbito do projeto	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO + ALUNOS
9. Reflexão/avaliação do processo: selecionar um formato que permita aos alunos dar conta das aprendizagens realizadas ao longo do projeto, discussão de resultados, identificação de aspetos bem conseguidos e de fragilidades e sugestões de melhoramentos (promoção de metacognição e autorregulação)	Até ao fim da 4.ª/5.ª semana de aulas*	Para além suporte/formato escolhido para apresentar as aprendizagens adquiridas ao longo do projeto, conceber um pequeno guião orientador da reflexão individual e coletiva sobre o processo e o(s) resultado(s) alcançado(s)	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO + ALUNOS
10. Identificação de recursos a mobilizar – físicos e humanos	Até ao fim da 4.ª/5.ª semana de aulas*	Seleção de fontes de informação, locais a visitar, especialistas, internos ou externos, a convidar; ferramentas, técnicas e tecnologias digitais e outras ...	PROFS DAS DISCIPLINAS DO PROJETO + ALUNOS

*os tempos indicados são flexíveis e adaptáveis, conquanto haja a preocupação de não deixar resvalar o calendário. O limite para a entrega dos PCT é o dia 31 de outubro

FINDA A ELABORAÇÃO DA 1.ª VERSÃO DO PCT, APLICAR A LISTA DE VERIFICAÇÃO DISPONIBILIZADA A FIM DE VERIFICAR SE O PROJETO CORRESPONDE AO PRETENDIDO

PASSOS PARA A TÉCNICA DE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES – QFT – *Question Formulation Technique*

- I- Formular a questão- foco. Em rigor, não é uma questão, antes um enunciado, um problema, uma afirmação e deve:
 - a. ser breve;
 - b. ser criada a partir dos conteúdos disciplinares;
 - c. estar relacionada com o tema chapéu;
 - d. introduzir um tópico de aprendizagem que mobilize aprendizagens curriculares;
 - e. estimular o pensamento divergente.
- II- Introduzir as regras essenciais para a formulação de questões a partir da questão-foco, a saber:
 - a. formular o máximo de questões possível;
 - b. não interromper para discutir, julgar ou responder às questões;
 - c. registar por escrito todas as questões exatamente como foram formuladas;
 - d. numerar as questões;
 - e. transformar qualquer afirmação numa questão.
- III- Introduzir a questão-foco e produzir questões
 - a. apresentar a questão-foco sem qualquer informação adicional e reduzindo a explicação ao mínimo;
 - b. seguindo as regras, os alunos formulam as questões, registam-nas e numeram-nas.
- IV- Melhorar as questões
 - a. categorizar as questões como fechadas (**F**) – que podem ser respondidas com SIM ou NÃO ou apenas com uma palavra – ou abertas (**A**) – que requerem uma explicação mais longa;
 - b. discutir as vantagens e desvantagens das questões fechadas (**F**) e abertas (**A**);
 - c. converter as questões no seu oposto – fechadas em abertas; abertas em fechadas.(ESTE PASSO NÃO É REALIZADO NESTE CONTEXTO)
- V- Hierarquizar as questões por prioridades
- VI- Escolher 3 questões (podem ser mais, mas não convém), considerando os seguintes critérios, no contexto do projeto:
 - a. Importância;
 - b. contributo para a pesquisa;
 - c. contributo para a resolução do problema;
 - d. orientação na leitura e na escrita;
 - e. ...
- VII- Discutir os passos seguintes, designadamente:
 - a. que questões orientarão o trabalho;
 - b. como serão atribuídas aos grupos.
- VIII- Reflexão sobre
 - a. o que foi aprendido
 - b. como aplicar o que foi aprendido (aplicação de uma ou duas questões de controlo (*exit tickets*) para: (a) verificação das aprendizagens realizadas ao longo do processo de seleção do tema/problema; (b) promoção de estratégias de metacognição – consciencialização do que está a ser feito e com que objetivo)